



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL E  
REGIONAL

**DOCUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPDSR/UEMA**

Documento submetido à avaliação quadrienal  
(2021-2024) da Coordenação de  
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
(CAPES).

São Luís-MA

2024



## COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

### *Representante docente - Coordenador*

Dr. Bráulio Roberto de Castro Loureiro

### *Representante docente*

Dr<sup>a</sup>. Zulene Muniz Barbosa

### *Representante docente*

Dr. Magno Vasconcelos Pereira Júnior

### *Representante técnico-administrativo*

Lara Serra Pinto de Alencar

### *Representante discente*

Gabriela Silva de Oliveira

### *Representante de egressos*

Pedro Henrique Fernandes Leite

São Luís-MA

2024



## 1. PROCESSOS INICIAIS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional é um instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo de programas de pós-graduação, permitindo não apenas a análise de suas práticas acadêmicas e administrativas, mas também o planejamento estratégico para elevar padrões de qualidade. No contexto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioespacial e Regional, a autoavaliação é concebida como um processo participativo, crítico e reflexivo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos).

O objetivo central da autoavaliação do PPDSR é promover um diagnóstico abrangente sobre o funcionamento do Programa, contemplando aspectos relacionados à gestão acadêmica e administrativa, à qualidade do ensino e da pesquisa, à infraestrutura, à produção intelectual, ao impacto social das atividades desenvolvidas e à internacionalização. Esse processo busca alinhar as ações do Programa às diretrizes institucionais da UEMA e aos parâmetros de avaliação da CAPES, contribuindo para a consolidação de uma cultura de avaliação permanente e para o fortalecimento da qualidade acadêmica.

O texto a seguir apresenta os principais aspectos relacionados à autoavaliação do PPDSR no ano de 2024. Cabe informar que o processo de autoavaliação é realizado de quatro em quatro anos, tendo como referência o ano final de cada quadriênio.

Conforme descrito no projeto de autoavaliação (Anexo 05), o processo de construção, aplicação e análise dos instrumentos de avaliação foi conduzido de forma sistemática e colaborativa ao longo do ano de 2024, seguindo as diretrizes estabelecidas pela UEMA e prezando pela ampla participação dos diferentes segmentos envolvidos no Programa.

O ponto de partida do processo foi a formação da Comissão de Autoavaliação (CA), em julho de 2024, por meio de deliberação do colegiado. A comissão foi composta pelo coordenador, representantes docentes, representante discente, representante de egressos e membro técnico-administrativo, assegurando uma perspectiva ampla e inclusiva na construção dos instrumentos avaliativos. Esse arranjo possibilitou contemplar diferentes visões sobre o funcionamento do Programa, ampliando a legitimidade do processo.



A comissão organizou uma agenda de trabalho estruturada, que teve início no mês de agosto com a elaboração do projeto de autoavaliação. Nesse período, os membros se reuniram para discutir os objetivos, a metodologia e os critérios que orientariam a autoavaliação, sempre em consonância com as diretrizes da UEMA e os parâmetros de avaliação da CAPES. Esse momento foi essencial para definir as bases do processo e garantir que os instrumentos elaborados contemplassem de forma adequada os diferentes aspectos do Programa.

Em setembro, após a consolidação do projeto de autoavaliação, o documento foi apresentado aos membros do colegiado para validação e eventuais ajustes. Esse momento permitiu o aprimoramento do projeto por meio de contribuições dos docentes e da coordenação, fortalecendo o caráter participativo da autoavaliação. A partir dessa etapa, teve início o processo de elaboração dos instrumentos de coleta de dados e informações, que seriam aplicados a discentes, docentes, egressos e à secretaria.

Os instrumentos, compostos por questionários específicos para cada segmento, foram cuidadosamente estruturados para abordar aspectos centrais do funcionamento do Programa, incluindo infraestrutura, coordenação, secretaria, orientação, corpo docente, estrutura curricular, corpo discente, regimento interno e ações de internacionalização. Os questionários incluíram questões fechadas, baseadas em escalas de avaliação, e espaços abertos para comentários e sugestões, permitindo uma análise tanto quantitativa quanto qualitativa dos dados.

Entre o início e o final de outubro, os instrumentos foram enviados aos respectivos públicos-alvo por meio eletrônico, assegurando o amplo acesso e a participação dos diferentes segmentos. Durante o período de aplicação, a comissão promoveu campanhas de incentivo à participação, reforçando a importância do envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Esse esforço resultou em taxas significativas de adesão, especialmente entre discentes e docentes, fortalecendo a representatividade dos dados coletados.

## **2. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Quando aos procedimentos da autoavaliação, a abordagem metodológica foi quantitativa, priorizando a avaliação de processos e não somente a avaliação de resultados. Em



consonância com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa. Nesse sentido, a Comissão de Avaliação buscou realizar uma avaliação multidimensional, valorizando os eixos: Infraestrutura; Gestão; Formação discente; Produção intelectual; Impacto na sociedade; Internacionalização.

Nos que se refere à sistematização dos dados e das informações coletadas, as questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas; as questões abertas foram transcritas para posterior categorização. A Comissão de Autoavaliação analisou todos os dados e informações, elaborando relatório síntese disponibilizado à comunidade acadêmica. O material se faz útil ao possibilitar o apontamento de caminhos para aproximação entre o planejado com o executado. O documento final propôs compromissos de todos os envolvidos, principalmente coordenadores, professores e estudantes, com as tomadas de decisão e implementação das ações em favor da melhoria do Programa.

### **3. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Os resultados da autoavaliação do PPDSR refletem o diagnóstico construído a partir da análise das informações coletadas junto aos segmentos da comunidade acadêmica já especificados.

Para garantir uma análise consistente e comparável entre os diferentes tópicos avaliados, foi adotado um critério unificado para medir o grau de aprovação ou satisfação. Considerou-se como avaliação positiva as respostas classificadas como “Muito Bom” ou “Bom”, de modo que os percentuais de aprovação mencionados ao longo do texto correspondem à soma dessas duas categorias. Essa abordagem possibilita uma compreensão mais clara das percepções gerais dos participantes, facilitando a identificação de áreas consolidadas e de pontos que requerem atenção específica para melhorias.

#### **- Discentes**

O processo de autoavaliação discente foi conduzido com o objetivo de compreender as percepções dos alunos acerca da estrutura e funcionamento do PPDSR. Para tanto, foi



aplicado um questionário aos discentes dos anos de 2023 e 2024, obtendo-se um retorno significativo, com 26 respostas dentre os 28 alunos consultados, correspondendo a um índice de participação de 92,86%. As respostas possibilitaram análise razoável dos diferentes aspectos do Programa, incluindo infraestrutura, coordenação, secretaria, orientação, corpo docente, estrutura curricular, corpo discente, regimento interno e avaliação geral do Programa, além de um espaço para a autoavaliação dos próprios estudantes.

A infraestrutura foi avaliada sob diversos critérios, abrangendo desde o espaço físico e as instalações acadêmicas até o acesso a materiais bibliográficos e os recursos digitais disponíveis. De maneira geral, a percepção sobre o espaço físico do PPDSR revelou pontos positivos, com um percentual elevado de avaliações entre "Muito Bom" e "Bom", totalizando 88,40%. Contudo, foram apontadas algumas fragilidades, especialmente no que diz respeito à acessibilidade ao acervo (MB: 15,4%; B: 26,9%; R: 46,2%; F: 11,5%), o que indica a necessidade de aprimoramento dessa área. Além disso, a cantina apresentou uma avaliação mais crítica, com um percentual significativo de respostas classificando-a como “Insuficiente” (I: 30,8%) ou “Regular” (R: 30,8%). No entanto, outros aspectos da infraestrutura receberam avaliações bastante positivas, como o espaço da coordenação e secretaria (MB: 50%; B: 46,2%), os banheiros (MB: 57,7%; B: 38,5%) e as salas de aula e auditório (MB: 46,2%; B: 38,5%), demonstrando a qualidade desses ambientes dentro do Programa.

No que se refere à coordenação do Programa, os discentes expressaram um alto grau de satisfação, destacando a disponibilidade da equipe em atendê-los, bem como a eficiência na comunicação e na organização das atividades acadêmicas. Os índices de aprovação ultrapassaram 90%, resultado das avaliações amplamente positivas em diversos aspectos, como a disponibilidade da coordenação para atender os alunos (MB: 73,1%; B: 26,9%), a eficiência no atendimento às demandas (MB: 65,4%; B: 34,6%), a clareza na comunicação das atividades acadêmicas (MB: 53,8%; B: 42,3%) e a orientação sobre qualificação e defesa de dissertação (MB: 57,7%; B: 38,5%), evidenciando um reconhecimento da gestão e da atenção dispensada às demandas acadêmicas.

A secretaria do Programa recebeu uma aprovação média de 97,7% entre as avaliações “Muito Bom” e “Bom”, com destaque para a presteza no horário do atendimento (MB: 57,7%; B: 38,5%) e a eficiência no cumprimento dos prazos administrativos (MB: 65,4%; B: 34,6%). A qualidade do atendimento foi amplamente reconhecida (MB: 65,4%; B:



34,6%), assim como a organização dos procedimentos internos (MB: 57,7%; B: 38,5%), aspectos que demonstram a solidez e eficiência desse setor dentro do Programa.

No que concerne à orientação acadêmica e ao corpo docente, a avaliação aponta para um ambiente de acompanhamento e suporte contínuo aos estudantes. Destaca-se que 69,2% dos discentes classificaram a relação interpessoal com seus orientadores como "Muito Bom", enquanto a frequência dos encontros foi considerada excelente por 50%. Além disso, a pertinência dos materiais bibliográficos recomendados recebeu avaliação "Muito Bom" de 73,1% dos alunos, demonstrando o compromisso do corpo docente com a qualidade da formação. Em contrapartida, a colaboração entre grupos de pesquisa foi identificada como dimensão que pode ser mais incentivada, obtendo 23,1% de "Regular".

A estrutura curricular foi outro aspecto relevante na avaliação, sendo que a maior parte dos discentes demonstrou contentamento com a variedade das disciplinas (MB: 42,3%) e a atualização dos conteúdos ministrados (MB: 57,7%). No que se refere à adequação dos horários de oferta das disciplinas, a avaliação foi predominantemente positiva, com a maioria dos alunos considerando a disponibilidade satisfatória (MB: 46,2% e B: 50%). Além disso, a necessidade de diversificação das temáticas oferecidas foi mencionada nas sugestões abertas, ainda que a variedade de disciplinas tenha sido bem avaliada (MB: 42,3%; B: 34,6%; R: 19,2%), indicando que, alguns discentes manifestaram interesse em uma ampliação das opções temáticas.

No que tange ao corpo discente, os próprios alunos avaliaram sua dedicação ao mestrado, sua participação nos seminários e atividades do Programa, bem como sua interação científica com os colegas. Os resultados indicam um envolvimento satisfatório, com altos índices de avaliação positiva em aspectos como a interação acadêmica entre os discentes e a dedicação ao Programa. Por exemplo, 53,8% dos alunos classificaram sua dedicação ao mestrado como "Bom", enquanto a interação científica entre os colegas foi avaliada positivamente por 50% nessa categoria, refletindo um ambiente colaborativo e engajado. A representatividade estudantil no colegiado foi bem avaliada, com 80,7% dos discentes classificando-a como "Muito Bom" ou "Bom", refletindo um reconhecimento positivo da participação discente nos processos decisórios do Programa. No entanto, 11,5% avaliaram como "Regular", apontando a possibilidade de maior envolvimento e engajamento dos alunos nesse espaço institucional



A análise do regimento, das normas e do colegiado revelou, em sua maioria, avaliações positivas, refletindo uma boa compreensão e adesão às regras institucionais. Destacam-se, por exemplo, o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo regimento e a orientação sobre as normas de projeto e dissertação, ambos bem avaliados (MB: 42,3%; B: 46,2%), evidenciando a clareza e a organização das diretrizes institucionais. No entanto, um aspecto que merece atenção é a transparência nos processos administrativos, uma vez que 19,2% dos discentes avaliaram esse item como “Regular”. Esse dado, embora não comprometa a percepção geral, aponta para a possibilidade de aprimoramento na comunicação interna e no acesso às informações relevantes.

A avaliação dos discentes em relação a aspectos gerais do Programa também refletiu um cenário positivo. A relevância social e econômica das dissertações (9.4) foi classificada como "Muito Bom" por 84,6% dos discentes e "Bom" por 11,5%, evidenciando a percepção de impacto relevante das pesquisas realizadas. O alinhamento das atividades do PPDSR com o impacto social e econômico da pesquisa (9.5) foi destacado, com 76,9% dos alunos considerando "Muito Bom" e 19,2% "Bom", demonstrando a coerência entre as iniciativas acadêmicas e suas contribuições para a sociedade. Já a atuação do PPDSR na comunidade, considerando a aplicação dos conhecimentos gerados pelas iniciativas de pesquisa e extensão (9.6), foi avaliada como "Muito Bom" por 50% e "Bom" por 42,3%, refletindo o reconhecimento desse aspecto como uma força do Programa.

No que se refere às ações de internacionalização do PPDSR, os resultados indicaram que há espaço para aprimoramento. A realização de eventos internacionais (10.2) foi avaliada como "Muito Bom" por 23,1% e "Bom" por 38,5%, mas um percentual relevante de 30,8% classificou essa categoria como "Regular", evidenciando a necessidade de fortalecer as oportunidades de participação em redes e eventos internacionais. Da mesma forma, a publicação de trabalhos em periódicos internacionais (10.4) apresentou resultados variados, sendo avaliada como "Muito Bom" por 23,1% e "Bom" por 42,3%, enquanto 26,9% atribuíram "Regular", o que sugere que esse aspecto pode ser potencializado com ações específicas de incentivo à produção científica internacional.

A avaliação geral do Programa confirmou a percepção de que o PPDSR mantém um forte compromisso com a formação acadêmica e científica de seus alunos. A relevância social das dissertações foi amplamente reconhecida, assim como a preparação oferecida para



atuação como pesquisadores e docentes. No entanto, alguns aspectos estruturais e organizacionais demandam atenção, sobretudo em relação ao suporte para atividades de pesquisa e à ampliação das oportunidades de internacionalização do Programa.

A autoavaliação discente revelou um panorama diverso sobre o desempenho dos alunos. No que se refere às horas dedicadas ao Programa (11.2), 38,5% dos discentes avaliaram como “Muito Bom”, enquanto 50% consideraram “Bom”, demonstrando uma boa gestão de tempo para as atividades acadêmicas. O desempenho nas disciplinas (11.3) foi classificado como “Muito Bom” por 38,5% e “Bom” por 57,7%, refletindo um envolvimento satisfatório e um acompanhamento contínuo dos conteúdos ministrados.

O levantamento realizado evidencia que o PPDSR possui um corpo discente participativo e crítico, que reconhece os avanços e as contribuições do Programa, ao mesmo tempo em que aponta elementos passíveis de melhoria. A sistematização dessas informações permite não apenas uma reflexão sobre as práticas adotadas, mas também subsidia futuras ações para o fortalecimento e aprimoramento da experiência acadêmica oferecida.

#### ***- Docentes***

O processo de autoavaliação docente foi realizado com a participação de 14 dos 16 docentes permanentes do Programa, o que representa 87,5% de adesão. O questionário foi dividido em 12 tópicos, abrangendo diferentes aspectos do trabalho docente, como a pertinência das disciplinas, o desempenho dos orientandos, a avaliação das diretrizes institucionais, o trabalho da coordenação e da secretaria, além de outros itens relevantes para o aprimoramento contínuo do Programa.

Os professores foram questionados sobre diversos aspectos das disciplinas ministradas, com destaque para a pertinência frente à linha de pesquisa. A maioria dos docentes (92,9%) avaliou este item como “Muito Bom”, evidenciando um alto grau de adequação das disciplinas ao foco investigativo dos professores. Em relação ao cumprimento do plano de curso, 85,7% consideraram “Muito Bom”, o que reflete uma boa execução dos conteúdos planejados. A atualização da bibliografia indicada também obteve uma avaliação positiva, com 78,6% classificando como "Muito Bom" e 21,4% "Bom". No que diz respeito à contribuição para o desenvolvimento das pesquisas discentes, 92,9% dos professores



avaliaram como “Muito Bom e Bom”, indicando um alto impacto no processo de pesquisa dos alunos.

Em relação à avaliação do trabalho de orientação, os resultados foram amplamente positivos. A resposta do orientando diante dos materiais bibliográficos indicados foi classificada como “Bom” por 64,3% dos professores. O relacionamento com os orientandos também recebeu uma boa avaliação, com 50% dos docentes classificando como "Muito Bom" e 50% como "Bom". O acesso aos orientandos obteve uma avaliação mista, com 85,7% dos docentes considerando como "Muito Bom" ou "Bom". No entanto, um número significativo de 14,3% avaliou como "Regular", o que indica que, embora a maior parte dos docentes perceba o acesso como positivo, essa porcentagem expressiva de respostas regulares sugere que ainda há espaço para melhorar a interação entre orientador e orientando. A qualidade do trabalho final do orientando obteve uma avaliação bastante positiva, com 71,4% dos professores considerando como “Bom”.

Os docentes foram questionados sobre o conhecimento e compreensão das diretrizes e normas que regem o Programa. A análise dos resultados revela que, de forma geral, as normas e diretrizes são bem compreendidas, mas há áreas que podem ser aprimoradas. Destacamos a seguir alguns dos elementos avaliados: Portarias da CAPES; Documento da Área; Diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UEMA; Regimento interno do PPDSR.

Sobre as Portarias da CAPES, a avaliação obteve uma boa resposta, com 35,7% dos docentes classificando seu conhecimento como "Muito Bom" e 42,9% como "Bom", totalizando 78,6% de avaliações favoráveis.

No requisito Documento da Área, a avaliação indicou que 28,6% dos docentes avaliam seu conhecimento como "Muito Bom" e 50% como "Bom", o que é um reflexo de um bom entendimento das diretrizes que regem a área PLURD.

A compreensão das Diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UEMA os resultados mostram que 71,4% dos docentes consideram seu conhecimento "Muito Bom" ou "Bom", evidenciando um bom entendimento geral. No entanto, 21,4% avaliaram como "Regular" e 7,1% como "Insuficiente". Embora não seja uma porcentagem alarmante, sugere que uma pequena parte ainda pode se beneficiar de esclarecimentos adicionais ou de uma atualização mais detalhada sobre as normas.



O conhecimento sobre o Regimento Interno do PPDSR obteve uma avaliação positiva, com 42,9% dos docentes classificando seu entendimento como "Muito Bom" e 42,9% como "Bom", totalizando 85,8% de avaliações favoráveis. No entanto, 14,3% dos docentes avaliaram como "Regular", o que indica que, apesar de uma maioria de avaliações positivas, uma pequena parte dos docentes sente que há aspectos do regimento que precisam ser mais bem compreendidos ou explicados.

Esses dados demonstram uma avaliação positiva em grande parte, mas também indicam que a compreensão e a comunicação sobre as diretrizes institucionais ainda apresentam desafios que precisam ser abordados.

Sobre a avaliação da coordenação; o Programa recebeu excelentes avaliações em diversos aspectos. A qualidade da informação transmitida pela coordenação foi classificada como "Muito Bom" por 92,9% dos professores. Da mesma forma, a clareza das normas e critérios informados foi igualmente avaliada. A relação da coordenação com os discentes e docentes também recebeu avaliações amplamente positivas, com 78,6% dos professores considerando a relação como "Muito Bom". Esses resultados demonstram o reconhecimento da gestão da coordenação pelo bom desempenho na comunicação, organização e relacionamento.

A secretaria do Programa, assim como a coordenação, obteve avaliações favoráveis, com destaque para o atendimento aos alunos, que foi classificado como "Muito Bom" por 92,9% dos professores. O atendimento aos docentes também foi avaliado de maneira muito positiva, com 100% dos docentes considerando a qualidade do atendimento como "Muito Bom". A resposta às solicitações da secretaria foi igualmente bem avaliada, com 92,9% dos professores classificando como "Muito Bom". Esses resultados mostram a eficiência e o comprometimento da secretaria em proporcionar um suporte de alta qualidade, tanto aos alunos quanto aos docentes.

A avaliação da infraestrutura revelou várias áreas que necessitam de melhorias para garantir que o ambiente acadêmico atenda adequadamente às necessidades dos docentes e discentes. Embora algumas condições tenham sido avaliadas de maneira aceitável, os dados indicam que há aspectos importantes que precisam ser aprimorados, delas podemos destacar: o espaço físico, o espaço para estudo, a disponibilidade do acervo e a cantina.



A avaliação do espaço físico mostrou que 64,3% dos docentes consideram o ambiente "Bom", enquanto 35,7% o classificaram como "Regular". Esse percentual de respostas "Regular" sugere que uma parte significativa dos docentes encontra limitações no espaço físico.

O espaço para estudo também indicou áreas de atenção. Embora 50% dos docentes o considerem "Bom", 35,7% classificaram como "Regular" e 14,3% como "Fraco", o que sugere que o espaço destinado ao estudo não é adequado para todos. O dado de 14,3% de respostas "Fraco" é um sinal de que o espaço precisa ser melhorado, garantindo ambientes mais funcionais para a realização das atividades acadêmicas.

O requisito disponibilidade do acervo apresentou uma preocupação significativa. Apenas 35,7% dos docentes avaliaram o acervo como "Bom", enquanto 28,6% o consideraram "Regular" e 35,7% o classificaram como "Fraco". Este último dado indica que há uma percepção generalizada de que o acervo disponível não atende plenamente às demandas acadêmicas.

A cantina foi o ponto mais crítico da avaliação da infraestrutura, com 42,9% dos docentes avaliando o serviço como "Insuficiente", 7,1% como "Fraco" e 28,6% como "Regular". Apenas 21,4% consideraram o serviço "Bom". O dado de 42,9% de respostas "Insuficiente" indica que o serviço oferecido não está atendendo adequadamente a comunidade do PPDSR.

Já sobre a atuação do Programa na comunidade, esta foi amplamente reconhecida, com 50% dos docentes considerando a aplicação dos conhecimentos gerados pelas pesquisas, projetos e ações como "Muito Bom", e 42,9% classificando como "Bom". Isso demonstra o impacto positivo do Programa, tanto no nível acadêmico quanto na sociedade.

No entanto, na avaliação das ações de internacionalização do PPDSR, revelou-se um panorama misto, com aspectos positivos, mas também pontos que demandam melhorias significativas. A maioria dos docentes, 57,1%, avaliou as ações como "Bom", indicando que, para mais da metade dos docentes, as iniciativas de internacionalização estão atendendo de maneira satisfatória. Isso reflete certo avanço nas atividades internacionais do Programa, embora haja espaço para um desempenho ainda melhor.

Por outro lado, a avaliação como "Regular" foi expressiva, com 21,4% dos docentes manifestando uma percepção de que as ações de internacionalização ainda não estão



completamente desenvolvidas ou alinhadas com as expectativas do Programa, o que sugere que mais esforços devem ser feitos para fortalecer a participação em redes de pesquisa internacionais, eventos e colaborações acadêmicas.

Em resumo, embora as ações de internacionalização do PPDSR tenham obtido uma avaliação positiva por parte da maioria dos docentes, a presença de uma avaliação "Regular" por 21,4% e "Fraco" por 7,1% sugere que há áreas que precisam ser melhoradas.

O alinhamento das atividades do PPDSR com sua missão e objetivos foi considerado "Muito Bom" por 42,9%, enquanto 50% o classificaram como "Bom". Este resultado demonstra que as atividades desenvolvidas estão em consonância com as diretrizes do Programa.

A política de capacitação docente foi bem avaliada, com 71,4% dos docentes considerando-a "Muito Bom" e 21,4% como "Bom". Isso indica um bom nível de apoio para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.

A avaliação da participação dos docentes nas atividades do PPDSR apresentou uma visão equilibrada, com destaque para a assiduidade e a participação direta, embora com áreas que mereçam atenção.

A assiduidade dos docentes foi avaliada de maneira positiva por 85,8% dos professores, com 42,9% classificando como "Muito Bom" e 42,9% como "Bom". Esses dados refletem um bom nível de comprometimento e presença nas atividades do Programa.

A participação direta dos docentes nas atividades do Programa também recebeu uma avaliação positiva, com 50% classificando como "Muito Bom" e 14,3% como "Bom", o que demonstra um bom nível de engajamento nas atividades do PPDSR. No entanto, 21,4% dos docentes indicaram a participação como "Regular", sugerindo que há uma parte que vê a participação como abaixo do ideal.

O incentivo à participação dos orientandos foi positivo, com 57,1% dos docentes classificando como "Muito Bom" e 42,9% como "Bom". Esses resultados indicam que os docentes estão estimulando seus orientandos a participarem de atividades acadêmicas e de pesquisa de forma efetiva. A avaliação positiva reflete um bom suporte e orientação para os alunos em termos de engajamento acadêmico.

Sobre as ações de participação em redes internacionais de pesquisa, esta revelou dados mais preocupantes. Apenas 14,3% dos docentes avaliaram como "Muito Bom",



enquanto 21,4% classificaram como "Bom", 28,6% como "Regular", 14,3% como "Fraco" e 21,4% como "Insuficiente". Esses números indicam que, embora haja uma participação considerável, a maioria dos docentes vê essa área como algo que ainda precisa ser fortalecido.

No que se refere à captação de recursos, também revelou-se uma distribuição mista de respostas. 21,4% dos docentes avaliaram como "Muito Bom", 28,6% como "Bom", 21,4% como "Regular", 7,1% como "Fraco" e 21,4% como "Insuficiente". Esses dados indicam que, embora uma parte significativa dos docentes avalie positivamente a captação de recursos, há uma preocupação com a falta de eficácia ou apoio para atrair recursos para o Programa.

Em resumo, a avaliação das atividades de participação dos docentes no PPDSR mostra um comprometimento geral, mas também revela áreas que precisam de maior atenção. A participação em redes internacionais e a captação de recursos são aspectos que merecem esforços mais intensos para garantir maior envolvimento dos docentes e uma performance mais eficaz do Programa.

Os dados indicam diferentes níveis de envolvimento e satisfação em relação às atividades como pesquisador dentro do PPDSR, com algumas áreas apresentando resultados mais positivos e outras que indicam necessidade de maior apoio e desenvolvimento.

A produção bibliográfica recebeu uma avaliação favorável, com 64,3% dos docentes classificando-a como "Muito Bom" ou "Bom". Contudo, 28,6% dos docentes consideraram "Regular" e 7,1% a classificaram como "Fraco". Embora a avaliação geral seja positiva, o número de respostas "Regular" e "Fraco" indica que há aspectos que precisam ser mais bem trabalhados para aumentar a produtividade e a qualidade das publicações científicas dentro do Programa.

No que diz respeito à produção técnica, 50% dos docentes avaliaram como "Bom", mas 35,7% deram uma classificação de "Regular" e 7,1% consideraram-na "Insuficiente". Essa divisão de respostas sugere que, embora exista um nível razoável de produção técnica, há um percentual relevante de docentes que considera a situação aquém do desejado.

Em relação ao incentivo à produção bibliográfica discente, 85,7% dos docentes avaliaram como "Muito Bom" ou "Bom", refletindo um apoio considerável por parte dos orientadores na promoção da produção acadêmica dos alunos. Contudo, a presença de 14,2% de respostas "Regular" e "Fraco" ainda revela que existem oportunidades para melhorar o apoio à produção científica dos discentes.



Por fim, a participação em redes internacionais de pesquisa apresentou uma avaliação mais crítica, com 14,3% classificando como “Muito Bom” e 21,4% como “Bom”. No entanto, 28,6% dos docentes avaliaram como "regular", 14,3% como “Fraco” e 21,4% como "Insuficiente". Estes dados sugerem que, embora haja algum envolvimento em redes internacionais, muitos docentes percebem uma limitação nas oportunidades de colaboração internacional.

### ***- Egressos***

Entre os egressos, o item da avaliação da infraestrutura que se sobressaiu foi a higiene do ambiente, que obteve 97,8% de aprovação, indicando que há cuidado contínuo com a limpeza e conservação dos espaços. O espaço para a coordenação e a secretaria também apareceu de forma favorável, reunindo 91,1% de avaliações positivas, o que sugere que a organização e a acessibilidade desses setores atendem à demanda institucional.

Outro ponto considerado adequado foi o espaço físico, com 88,9% de aprovação, porém 11,1% dos egressos avaliaram como “Regular”, sugerindo que nem todos os ambientes atendem plenamente às expectativas. Também merecem menção as instalações elétricas, com 88,8% de avaliações positivas, e a qualidade dos móveis, alcançando 82,2% de aprovação, ainda que cerca de 13% tenham apontado necessidade de ajustes.

Por outro lado, a cantina foi vista como um ponto fraco, recebendo apenas 44,4% de aprovação, com parte dos respondentes considerando-a insuficiente. A disponibilidade do acervo também levantou preocupação, mesmo que 77,8% dos egressos a tenham avaliado de modo satisfatório, pois 13,3% entre “Fraco e Insuficiente” revelaram não se sentirem atendidos pela quantidade ou pela atualidade do material disponível.

Sobre a avaliação da coordenação do Programa, esta foi vista como acessível e participativa, conforme indicado pela disponibilidade em receber os alunos, que ultrapassou 90% de aprovação. Essa proximidade sugere que os egressos se sentem acolhidos ao buscar apoio ou esclarecimentos durante o curso.

Outro ponto bem avaliado diz respeito à orientação sobre qualificação e defesa de dissertação, considerada satisfatória por 93,3% dos egressos. Esse índice sugere que há suporte adequado na preparação dos trabalhos, abrangendo desde a elaboração do projeto até



a conclusão das etapas finais. Em contrapartida, alguns comentários apontaram para a necessidade de reforçar a comunicação e divulgação das informações, especialmente no uso de ferramentas digitais.

A avaliação da secretaria do Programa apresentou resultados expressivos, com mais de 95% de aprovação em todos os itens analisados. Destaca-se a qualidade do atendimento, que alcançou 97,8% de avaliações positivas, sendo 80% classificadas como "Muito Bom" e 17,8% como "Bom". A forma de atendimento também obteve 97,8% de aprovação, com 82,2% dos respondentes atribuindo a nota máxima. Os prazos de resposta às demandas e o horário de atendimento receberam 95,5% de avaliações positivas em ambos os casos, evidenciando a eficiência nos processos administrativos. Além disso, o item iniciativa e orientação dos processos administrativos atingiu aprovação unânime, com 100% das respostas entre "Muito Bom" (71,1%) e "Bom" (28,9%).

Outro aspecto elogiado foi o cumprimento de prazos, fundamental para garantir que os procedimentos acadêmicos ocorram sem contratemplos. Tal eficiência se refletiu na satisfação dos egressos quanto aos processos administrativos e emissão de documentos. Esses resultados refletem o desempenho consistente da secretaria na gestão de demandas e na interação com os alunos, destacando a cordialidade e agilidade como pontos fortes reconhecidos pela comunidade acadêmica.

A avaliação dos orientadores e do corpo docente obteve resultados animadores, principalmente quanto ao relacionamento interpessoal com o orientador, que alcançou 97,8% de aprovação. Esse dado revela que os estudantes se sentem acompanhados e valorizados em suas orientações.

A pertinência dos materiais bibliográficos recomendados também foi bem reconhecida, sugerindo que os conteúdos indicados exercem papel significativo para o desenvolvimento das pesquisas. Tal cenário denota comprometimento dos docentes em oferecer referências atualizadas e alinhadas aos temas de estudo.

Contudo, a colaboração entre grupos de pesquisa foi considerada abaixo do esperado por parte dos egressos, 22,2% que a classificaram como "Regular" ou "Fraco". Esse indicador traz a oportunidade de fomentar atividades que unam diferentes linhas e pesquisas, ampliando as trocas acadêmicas e incentivando colaborações mais intensas.



Os egressos mostraram satisfação diante avaliação do currículo e das disciplinas sobretudo na variedade das disciplinas oferecidas, com cerca de 91,1% de aprovação, apontando para uma grade que contempla diferentes abordagens e perspectivas de estudo. A atualização dos conteúdos obteve avaliação semelhante, reforçando a percepção de que o Programa está atento à evolução das áreas de conhecimento.

Os resultados referentes aos horários e períodos das disciplinas no semestre, bem como aos seminários de pesquisa propostos no PPDSR, indicam pontos de atenção que merecem aprimoramento. Em ambos os itens, 11,1% dos egressos atribuíram conceito "Regular", evidenciando que, embora a maioria das avaliações tenha sido positiva, há uma parcela significativa que percebe limitações nesses aspectos.

A atualização dos conteúdos das disciplinas foi avaliada de forma amplamente positiva pelos egressos, com 57,8% classificando esse aspecto como "Muito Bom" e 33,3% como "Bom", totalizando 91,1% de avaliações favoráveis. Apenas 8,9% dos respondentes consideraram a atualização "Regular", e não houve registros de avaliações "Fraco" ou "Insuficiente". No entanto, comentários pontuaram a importância de manter as disciplinas conectadas às necessidades profissionais, permitindo que o conhecimento adquirido seja mais facilmente aplicado em contextos práticos de trabalho ou investigação acadêmica.

Sobre a avaliação do corpo discente, a dedicação dos alunos ao mestrado apareceu como um aspecto de destaque, somando 88,9% de aprovação. Esse índice sugere que os egressos se comprometeram com as atividades propostas, participando ativamente das aulas e demais eventos acadêmicos.

A representatividade estudantil no colegiado apresentou resultados mistos. Embora 73,3% dos respondentes tenham avaliado positivamente (entre "Muito Bom" e "Bom") essa participação, uma parcela significativa, correspondente a 26,7%, considerou "Regular" ou "Fraco". Esse dado sugere que, apesar do reconhecimento da importância da presença discente em processos decisórios, ainda há espaço para melhorias.

As interações e colaborações científicas entre os alunos também foram avaliadas de forma heterogênea. Enquanto uma parte dos discentes reconheceu a existência de iniciativas colaborativas, 15,5% apontaram limitações nesse aspecto. Assim, pode-se considerar o investimento em eventos, grupos ou projetos que incentivem a troca de experiências, estimulando a produção coletiva e a criação de redes de pesquisa no âmbito discente.



A análise da avaliação dos egressos sobre o Regimento, Normas e Colegiado do PPDSR revela uma percepção geral positiva, embora alguns pontos específicos indiquem oportunidades de melhoria. Em relação ao conteúdo do regimento, 93,3% dos egressos avaliaram como "Muito Bom" (51,1%) ou "Bom" (42,2%), evidenciando que o documento é, em grande parte, considerado claro e adequado. O cumprimento dos prazos estabelecidos também recebeu uma avaliação favorável, com 88,9% de aprovação, embora 11,1% dos respondentes tenham classificado esse item como "Regular", sugerindo que, em alguns casos, os prazos podem não ter sido plenamente respeitados ou comunicados de forma eficiente.

As normas de orientação do projeto e da dissertação foram os aspectos mais bem avaliados, com 93,3% das respostas concentradas entre "Muito Bom" (60%) e "Bom" (33,3%), demonstrando que os egressos se sentem amparados por diretrizes claras durante o processo de desenvolvimento acadêmico. Em relação às pautas e cronograma de reuniões do colegiado, 88,9% dos egressos deram avaliações positivas, mas novamente 11,1% consideraram o item "Regular", o que pode indicar uma percepção de falta de previsibilidade ou comunicação sobre as reuniões.

Ponto significativo foi a avaliação das decisões tomadas e a transparência do colegiado, onde 93,4% dos respondentes avaliaram como "Muito Bom" (55,6%) ou "Bom" (37,8%), e apenas 6,7% classificaram como "Regular".

Diante desses resultados, embora o quadro geral seja positivo, há espaço para aprimorar a comunicação e transparência nos processos decisórios do colegiado, bem como garantir uma divulgação mais clara e acessível dos cronogramas e pautas de reuniões. Além disso, a atenção aos prazos e o reforço de canais de comunicação podem melhorar ainda mais a percepção dos egressos quanto à eficiência e organização do Programa.

A análise dos egressos sobre a avaliação geral do PPDSR evidencia um panorama predominantemente positivo. A relevância social e econômica das dissertações foi bem avaliada por 97,8% dos egressos, com 75,6% classificando como "Muito Bom" e 22,2% como "Bom". Esse resultado destaca que as pesquisas desenvolvidas no Programa são amplamente reconhecidas por sua conexão com demandas sociais e econômicas, consolidando o papel do PPDSR como um espaço de produção de conhecimento aplicável e relevante para a comunidade local.



O alinhamento das atividades do PPDSR com o impacto social e econômico das pesquisas também apresentou resultados positivos, com 68,9% dos egressos avaliando como "Muito Bom" e 28,9% como "Bom", totalizando 97,8% de aprovação. No entanto, 2,2% avaliaram esse item como "Insuficiente", indicando que, em alguns casos, as atividades do Programa podem não ter evidenciado de forma clara seu impacto social ou econômico.

No que diz respeito ao compromisso com a formação ética em pesquisa, 97,7% dos egressos aprovaram o desempenho do Programa, sendo 73,3% "Muito Bom" e 24,4% "Bom". Apenas 2,2% avaliaram como "Regular".

Por outro lado, a preparação para seguir a carreira de pesquisador e para a carreira docente e/ou de gestor apresentou resultados mais heterogêneos. No caso da formação para a carreira de pesquisador, 88,9% avaliaram positivamente (48,9% "Muito Bom" e 40% "Bom"), mas 8,9% classificaram como "Regular" e 2,2% como "Fraco". Para a preparação docente e/ou gestão, 82,2% deram avaliações positivas, mas houve um aumento nos percentuais de respostas medianas ou negativas: 15,6% classificaram como "Regular" e 2,2% como "Insuficiente". Esses dados sugerem que, embora a maioria dos egressos se sinta preparada, existe uma parcela que percebe lacunas na formação prática para essas carreiras.

Em resumo, os resultados revelam um reconhecimento consistente da relevância social das pesquisas desenvolvidas e do compromisso ético do Programa, mas também apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das atividades voltadas à preparação para carreiras acadêmicas e científicas.

A autoavaliação dos egressos em relação ao próprio desempenho revelou resultados amplamente positivos, indicando um alto nível de engajamento e dedicação durante o período no Programa. A assiduidade nas atividades desenvolvidas foi avaliada de forma favorável por 93,3% dos egressos, com 53,3% classificando como "Muito Bom" e 40% como "Bom", enquanto apenas 6,7% atribuíram nota "Regular". Esse dado evidencia que a maioria dos estudantes manteve uma presença consistente ao longo do curso.

Em relação às horas dedicadas ao Programa, o cenário é semelhante, com 95,6% de avaliações positivas, sendo 55,6% "Muito Bom" e 40% "Bom". A baixa incidência de avaliações "Regular" (4,4%) sugere que, em geral, os egressos conseguiram dedicar tempo suficiente às atividades acadêmicas, mesmo considerando eventuais limitações externas, como compromissos profissionais.



A avaliação sobre a elaboração do material de qualificação e da dissertação também apresentou altos índices de satisfação. No material de qualificação, 95,5% avaliaram positivamente (62,2% "Muito Bom" e 33,3% "Bom"); na dissertação, os números se mantiveram estáveis, com 64,4% considerando o processo "Muito Bom" e 31,1% "Bom". Esses dados refletem que os egressos se sentiram apoiados e orientados durante etapas críticas do curso, resultando em trabalhos de conclusão considerados satisfatórios.

Apesar do alto índice de avaliações positivas, a presença de respostas "Regular" (4,4% a 6,7%) em todos os itens indica que uma pequena parcela dos egressos encontrou desafios em aspectos como a gestão do tempo dedicado ao Programa ou o processo de elaboração dos trabalhos acadêmicos. De forma geral, os resultados apontam para um alto nível de comprometimento dos egressos e uma percepção positiva do próprio desempenho acadêmico.

#### **- Secretaria**

A análise dos dados provenientes do formulário de autoavaliação da secretaria revela uma perspectiva direta sobre o desempenho e as condições do setor no âmbito do Programa. É importante destacar que o resultado reflete a percepção da única servidora responsável pelas atividades da secretaria, o que confere à análise um caráter particular e subjetivo.

No âmbito da infraestrutura, as avaliações mostraram uma variação significativa entre os itens. O espaço físico foi considerado satisfatório, assim como a higiene do ambiente, apontando condições adequadas para o trabalho diário. Contudo, pontos críticos foram destacados, como as instalações elétricas, classificadas como insuficientes, e a qualidade dos móveis, considerada regular, sugerindo limitações que podem impactar o conforto e a eficiência no ambiente de trabalho. Além disso, a cantina foi avaliada negativamente, indicando a ausência desse serviço no Programa.

Os aspectos relacionais foram bem avaliados, demonstrando um ambiente colaborativo e respeitoso entre a secretaria e os diversos segmentos do Programa. As relações com a coordenação, professores, alunos e outros técnico-administrativos foram consideradas positivas, evidenciando boa comunicação e integração entre os setores.



Em relação ao desempenho da coordenação, a avaliação indicou uma percepção de eficiência e acessibilidade. Itens como o acesso à coordenação e a capacidade de atender às demandas foram bem avaliados, sugerindo que o setor mantém uma comunicação clara e um fluxo de trabalho eficaz com a secretaria. A interação da coordenação com os discentes e docentes também foi destacada, reforçando o compromisso institucional em manter relações funcionais e colaborativas.

Por fim, a autoavaliação refletiu uma visão de comprometimento com o trabalho desempenhado. As condições gerais de trabalho foram consideradas adequadas, mesmo com as limitações apontadas em infraestrutura. O atendimento realizado e as respostas às solicitações docentes e discentes foram avaliados positivamente, demonstrando agilidade e responsabilidade no cumprimento das funções. Apesar das críticas pontuais, a análise geral revela um setor funcional.

#### **4. RESULTADO DA ANÁLISE**

A análise dos resultados obtidos a partir dos instrumentos de autoavaliação aplicados às quatro esferas (docentes, discentes, egressos e secretaria) revela convergências importantes tanto nos aspectos bem avaliados quanto nos que demandam melhorias. As coincidências observadas entre os diferentes grupos permitem identificar áreas de consenso sobre os pontos fortes do Programa e aquelas que requerem ações corretivas mais urgentes.

Em termos de pontos positivos, a qualidade do atendimento prestado pela secretaria foi unanimemente reconhecida por todas as esferas. Docentes, discentes e egressos destacaram a eficiência, cordialidade e presteza no atendimento, evidenciando a relevância desse setor no suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, a coordenação do Programa também foi bem avaliada em termos de disponibilidade e acessibilidade, com destaque para o bom relacionamento mantido com alunos e professores, bem como pela clareza na comunicação das informações acadêmicas.

Outro ponto de convergência diz respeito ao reconhecimento da relevância social e acadêmica das dissertações produzidas no âmbito do Programa. Discentes, docentes e egressos apontaram que os trabalhos desenvolvidos têm gerado impacto positivo, refletindo o



alinhamento das atividades do PPDSR com questões sociais e econômicas. Essa percepção fortalece o papel do Programa enquanto espaço de produção de conhecimento aplicado.

Por outro lado, algumas fragilidades se destacam de forma recorrente entre as esferas avaliadas. A infraestrutura do Programa figura como uma preocupação compartilhada, especialmente em relação à cantina e ao acervo bibliográfico. A cantina foi amplamente criticada por todos os grupos, sendo classificada como insuficiente para atender às necessidades da comunidade acadêmica. Da mesma forma, o acervo bibliográfico foi alvo de críticas relacionadas à sua atualização e disponibilidade, impactando diretamente o desenvolvimento das pesquisas e estudos.

Outro ponto de atenção diz respeito às ações de internacionalização. Tanto docentes quanto discentes e egressos identificaram a necessidade de ampliar as oportunidades de participação em eventos internacionais, bem como o fortalecimento de redes de pesquisa globais. A baixa participação em redes internacionais foi apontada como uma limitação, sugerindo que o Programa deve investir em estratégias que promovam maior inserção acadêmica em âmbito internacional.

A colaboração entre grupos de pesquisa também emergiu como uma área com potencial de melhoria. Discentes e egressos apontaram que as interações entre diferentes linhas de pesquisa ainda são limitadas, indicando a necessidade de estimular maior integração e trocas acadêmicas. Esse aspecto, se aprimorado, pode contribuir para o fortalecimento das produções científicas e o enriquecimento das discussões acadêmicas.

Em síntese, a análise dos instrumentos de avaliação evidencia uma percepção convergente entre docentes, discentes, egressos e secretaria sobre os principais pontos fortes e as áreas que requerem aprimoramento no PPDSR. O reconhecimento da qualidade do atendimento administrativo, da relevância social das dissertações e do bom relacionamento institucional contrasta com desafios relacionados à infraestrutura e internacionalização. Esses achados fornecem subsídios valiosos para a formulação de estratégias que visem a consolidar as conquistas do Programa e enfrentar de forma assertiva as fragilidades identificadas.